

# Seixal apresenta queixa contra E-Redes por sucessivos “cortes de eletricidade” no concelho

written by O Cidadão | 2 de Janeiro, 2026



A Câmara Municipal do Seixal anunciou hoje que vai apresentar queixa à Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos para abertura de um processo **contra a E-Redes, por incumprimento dos níveis de qualidade do serviço de eletricidade à população do concelho.**

Em comunicado, a Câmara Municipal do Seixal (CMS) explica que os sucessivos cortes no fornecimento de eletricidade estão a **afetar as freguesias de Fernão Ferro, Amora, Corroios e Arrentela** e que, além da queixa, vai ainda pedir reunião com a Delegação do Seixal da Ordem dos Advogados, para assegurar apoio jurídico aos munícipes prejudicados, garantindo-lhes informação, esclarecimento e acompanhamento adequados para a defesa dos seus direitos.

A E-Redes é o principal operador da rede de distribuição de energia elétrica em Portugal Continental das redes de alta, média e baixa tensão.

Segundo autarquia do Seixal, no distrito de Setúbal, estas decisões resultam ***“do agravamento significativo e inaceitável da situação nos últimos dias, afetando famílias, atividades económicas e serviços essenciais em várias zonas do concelho, com particular incidência na freguesia de Fernão Ferro”***.

***“A Câmara considera que os cortes repetidos no fornecimento de energia elétrica revelam uma falha reiterada da E-Redes na prestação de um serviço público essencial, que não pode continuar sem uma resposta firme das entidades competentes”***, explica a autarquia.

A CMS adianta que perante a ausência de soluções eficazes no terreno, intensificou a sua intervenção institucional, tendo igualmente solicitado uma **reunião urgente com a E-Redes, agendada para o próximo dia 07 de janeiro**, com o objetivo de exigir esclarecimentos formais, a assunção de responsabilidades e a apresentação de medidas concretas que ponham termo aos cortes sucessivos.

***“A Câmara Municipal do Seixal considera ainda inadmissível que se mantenham interrupções frequentes no fornecimento de eletricidade, muitas vezes sem qualquer aviso prévio, provocando prejuízos relevantes à população, ao comércio local, às instituições e aos serviços públicos. A eletricidade é um serviço público essencial e a sua interrupção sistemática compromete gravemente a qualidade de vida da população e o normal funcionamento do concelho”***, sustenta.

A autarquia exige da E-Redes esclarecimentos claros, objetivos e fundamentados sobre as causas concretas dos cortes sucessivos, a apresentação de um plano de intervenção imediato que elimine as falhas recorrentes, um plano estruturado de reforço da rede elétrica, com especial incidência na freguesia

de Fernão Ferro e prazos claros e calendarizados para a execução das medidas a implementar.

Paulo Silva, presidente da Câmara Municipal do Seixal, refere no comunicado que está a utilizar todos os instrumentos institucionais ao seu alcance para defender os direitos da população e responsabilizar a entidade responsável pela distribuição de energia elétrica.

***“A situação é grave, prolongada e inaceitável. A Câmara está a agir com firmeza, quer junto da entidade reguladora, quer no apoio direto aos munícipes, porque este problema tem de ter consequências e tem de ser resolvido”***, salienta o autarca.

OC/MP